

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

ANO XL — N.º 11 — 1966
SANTA MARIA — RIO. G. SUL

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS
IGREJAS BATISTAS
INDEPENDENTES

DUAS ATITUDES

Em Luc. 18:18-30 lemos o seguinte: "Certo homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Porque me chamas bom? Ninguém é bom senão um só, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra à teu pai e à tua mãe. Replicou ele: Tudo isto tenho observado desde a minha juventude. Ouvindo-o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta, vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me. Mas ouvindo ele estas palavras ficou muito triste, porque era riquíssimo."

No capítulo seguinte, no mesmo Evangelho lemos sobre Zaqueu, maior dos publicanos, e rico. Ele procurava ver quem era Jesus, mas não podia por causa da multidão, pois era de baixa estatura. Então correndo adiante subiu em um sicômoro afim de vê-lo, porque por ali haveria de passar. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convem ficar hoje em tua casa. Ele desceu a toda pressa e o recebeu com alegria.

Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com um homem pecador. Entremetidos Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens, e se em alguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.

Então disse-lhe Jesus: Hoje houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido. Luc. 19:1

Temos aqui uma ilustração de como os homens recebem o Evangelho, aceitando-o ou rejeitando-o. Ou com outras palavras, temos aqui uma ilustração, de como os homens tratam o

Bertil Olausson



convite de Jesus — abraçando-o como Salvador ou virando-lhe as costas.

As duas narrativas mostram a atitude de Jesus para com os homens. Vemos o seu amor, a sua profunda simpatia, sua prolongada paciência em falar, chamar e convidar o pobre pecador. Vemos também as duas atitudes que os homens podem tomar quando recebem o convite de Jesus, às vezes o recebem com leviandade, rebeldia e ingratidão, rejeitando o meigo Salvador e as suas palavras.

Outras vezes, felizmente, mostram outra atitude, ouvem a palavra de Cristo, compreendem a grandeza da salva-

ção que Ele oferece, e aceitando-O com corações sinceros e retos, são salvos. Glória a Deus!

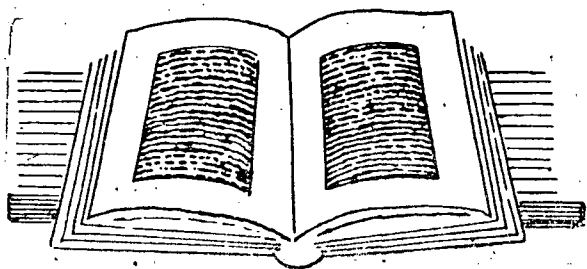
As narrativas mostram também um fato de suma importância. Jesus tratou a ambos com bondade e atenção, revelando o seu intento de salvá-los. O primeiro, o moço rico, dominado pelo seu amor às riquezas, rejeitou para a sua vida o alvo que Jesus lhe propôs. O outro, porém, ouviu o convite e alegremente o recebeu. Creu nele e alegrou-se na Salvação e pôde ouvir as benditas palavras do Mestre: "Hoje houve salvação nesta casa".

De modo que a variação está no homem. A sua atitude para com Jesus determina a sua felicidade ou infelicidade eterna. Jesus, porém é sempre fiel, Ele veio para salvar o perdido.

Esta mesma história vai se repetindo através dos séculos. Homens e mulheres de todas as classes aceitam a Jesus. Há também da mesma forma, homens e mulheres que o rejeitam. Há moços e moças que amam a Jesus e lhe dedicam seus jovens corações, fazendo com que suas vidas tornem-se uma bênção. Há também moços e moças indiferentes, vaidosos e orgulhosos, que rejeitam seu maior Amigo e d'Ele se afastam.

Em qual destes casos situam-se vocês, meus caros leitores? Entre os que se decidem por Cristo para salvação, ou entre os que o rejeitam para a perdição?

Deixem Zaqueu servir como exemplo. Ele se decidiu recebendo Jesus em sua casa e em seu coração.



Segundo domingo de DEZEMBRO

DIA DA BÍBLIA

Coopere com a Sociedade Bíblica enviando sua oferta

LUZ NAS TREVAS

Cuidado com os falsos crentes

O Senhor Jesus, em seu sermão profético de Mateus 24 refere-se aos últimos dias, dizendo textualmente: "Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos".

E o apóstolo Paulo em sua 2a. carta a Timóteo referindo-se ao mesmo assunto, acrescenta:

"Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina... cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças... e se recusarão a dar ouvidos à verdade..."

Certamente não é outro o tempo em que estamos vivendo. Lamentavelmente homens dos tipos acima descritos, estão se manifestando em todas as igrejas e parece que constituem uma verdadeira "praga dos diabos". Chegam sorrateiramente, entram para as igrejas como membros piedosos, fervorosos, trabalhadores... depois que tomam pé no trabalho, sentem-se senhores da situação e começam a sua obra daninha. Destroem ao mesmo tempo e reconstruem. São pastores que se apacentam a si mesmos não tendo cuidado do rebanho. E quando forçados a abandonarem sua posição, levam consigo um grupo de incautos e com eles formam uma "nova igreja" ou vão para outra denominação como se coisa grande houvessem feito. Deixam atrás de si, ruína e destruição na Causa Santa.

É necessário muito cuidado com a aceitação nas igrejas de pessoas que vêm de fora dizendo-se injustiçados por outras igrejas e revelando-se muito piedosos. Mesmo membros nossos que começam a criar "casos" com seus pastores, deverão ser vigiados. O verdadeiro crente não contende com os seus guias espirituais. A posição do crente, como membro de uma igreja batista independente, deverá ser de completa fidelidade à sua igreja, ao seu pastor, aos seus líderes. Tal atitude não é a de subserviência, mas de humildade, amor, respeito e acatamento àquelas que estão postos por Deus para dirigirem o Rebanho do Senhor, velando por suas almas das quais darão contas a Deus — Hebreus 13:16-17.

Muito cuidado, portanto, irmãos pastores, ao entregarem a direção de trabalhos nos pontos de pregação e congregações, a pessoas que não vieram de nós e que, portanto, não conheceis o seu passado. Não vos deixeis iludir por aparências. E mesmo aos que são dos nossos, cuidado com o espírito de exaltação. "Provai os espíritos se eles vem de Deus". É uma advertência bíblica para ser rigorosamente cumprida pelos servos do Senhor.

Ressalvamos, aqui, as exceções. Há bom irmãos obreiros que vieram de fora e que estão cooperando conosco, fazendo obra digna de acatamento. Cuidado, porém, com os outros.

Alcides Santos

ANA e JUVENTINO DA SILVA
participam o nascimento do
do seu primogênito

SAMUEL ROBERTO

Frederico Westphalen, 21-7-1.966

ARNALDO SACKIS

IRIS IRENE SACKIS

participam aos parentes e irmãos o nascimento de
sua primogênita

ELIANE.

Ijuí, 25 de setembro de 1966.

Bemvidos à Convenção em Curitiba

17 a 22 DE JANEIRO DE 1967.

A Igreja Batista Independente de Curitiba, PR, convida fraternalmente a todas as Igrejas cooperantes com a Convenção Batista Independente para a Convenção anual de 1967.

Solicitamos a cada convencioneiro trazer cobertores, travesseiro e apetrechos de toilette.

ENDEREÇO DA IGREJA

Rua Guararapes 1990. Onibus: Portão, Igreja de Portão ou Novo Mundo. Parada junto ao Posto Atlântic ROMANO. Enderço postal, Cx. Postal 1474, Curitiba. PR.

Favor avisar o dia e hora de chegada em nossa cidade. Não esqueçam a carta de recomendação da sua Igreja.

NILS SKORE, pastor

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS.

Órgão da Convenção das
Igrejas Batistas Independentes
Publicação Mensal — Regis-
trado de acordo com a Lei

Fundadores:

CARLOS O. WELLANDER

ERIK JANSSON

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Secretário:

PAULO MENDES

Tesoureiro:

MARTINHO M. MENDES

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual

peló Correio Crs 1.000

Número avulso Crs 80

Participações Crs. 1.500

Revista E. Dominical .. Crs 200

Toda a correspondência, de-

verá ser endereçada à Redação

Cx. postal 40 Sta. Maria — RS

Cartas à Redação

Continuamos recebendo de diversas fontes, palavras animadoras e que muito nos sensibilizam, com referência a esta folha. Damos toda a glória a Deus, e reconhecemos a grande parte que cabe aos nossos companheiros de redação.

Apesar de ainda não contarmos com os recursos técnicos necessários, pois que em quase — cada edição tem aparecido alguma falha de oficinas, estamos percebendo o contentamento que há em quase todos os setores da nossa Convenção. Para exemplo, transcrevemos abaixo o seguinte telegrama:

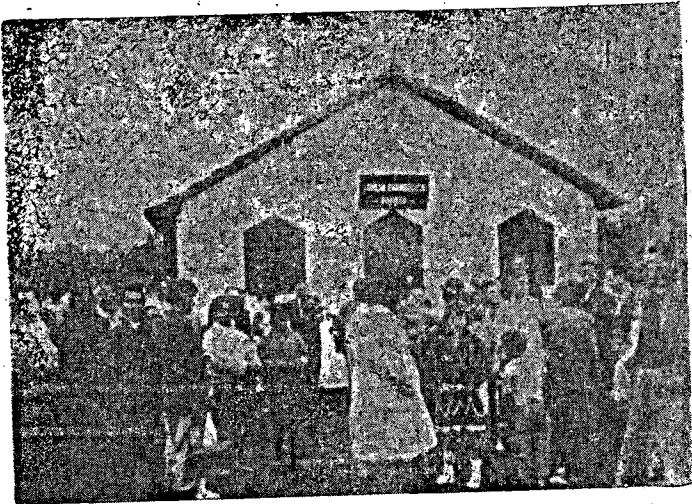
São Paulo

Cumprimentamos Redação LUZ NAS TREVAS melhoria verificada no conteúdo e impressão v.g. culminando última edição setembro pt Depto. Literatura

Igreja Batista Filadelfia.

Obrigado, irmãos, e continuem orando por nós.

Santa Cruz do Sul



Capela em Vera Cruz

No dia 4 de setembro último a Igreja Batista Independente de Sta. Cruz do Sul, teve um dia de festa espiritual. Pois pela graça e bondade de nosso bendito Salvador, Jesus Cristo, mais uma casa de oração foi inaugurada, na vizinha cidade de Vera Cruz. Podíamos notar e sentir a presença do Espírito Santo, no meio de seu povo, abençoando e apro-

vando a obra feita.

Pois ao apêlo, 11 pessoas decidiram-se a aceitar Jesus como seu salvador. Toda honra e glória pertencem ao nosso bendito Deus. Queremos fazer nossas as palavras do salmista:

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres — Salmo 126:3.

Etro P. Soares
secretário

Inaugurada nova casa de Oração

RENOVE

SUA

ASSINATURA

PARA 1.967

Em grupo

Cr\$ 1.000

pelo Correio

Cr\$ 1.200

Rolândia - PR

Igreja comemora aniversário

Comemorando o seu terceiro aniversário, a Igreja Batista Independente de Rolândia, esteve em festa espiritual nos dias 21 a 26 de junho.

Durante estes dias tivemos conosco os missionários Nils Skore e esposa e o evangelista Evaristo Martins, que nos anunciaram a Palavra do Senhor.

Colaboraram, também, a igreja de Londrina, o coral Canaã Celeste desta cidade e a igreja em Tupinambá.

Na verdade, Deus tem abençoado Sua obra nestes dias.

Ainda como ponto de pregação da igreja em Tupinambá, estendeu seu trabalho até Londrina onde podemos ver uma forte igreja ativa nos trabalhos de anunciar a Palavra Santa. Também dois o-

breiros que atualmente estão nos campos, anunciando as Boas Novas, os quais são Evaristo Martins e Joaquim Cruz, são frutos desse trabalho.

Dia 26, domingo, a festa teve caráter especial, quando podíamos comemorar com gratidão a Deus os quarenta anos que nossa amada irmã miss. Lisa Winderlich, tem gasto aqui no Brasil ganhando almas para Cristo.

Foi nessa ocasião que relembramos, também, o que o nosso saudoso irmão Alfredo Winderlich, fez pela Obra aqui em Rolândia como em todo o Brasil, juntamente com sua esposa irmã Lisa.

Os irmãos, que nos visitaram, alegraram-se conosco, entre eles estavam os missionários Olavo Berg e esposa e outros.

Logo após relembrarmos algo sobre os trabalhos que a nossa irmã fez pela evangelização, foi-lhe entregue pela irmã Elsa uma pequena recordação oferecida pela igreja.

Ao proferir seus agradecimentos, as primeiras palavras da irmã Lisa foram: Toda a honra seja dada a Deus.

Encerramos, assim, as festividades louvando e agradecendo a Deus pelas muitas bênçãos recebidas de Sua Poderosa mão.

Alfonso Knispel

Deus
é
amor

Várias em Síntese...

W. NACHTIGALL



— Acha-se em fase de acabamento o templo da Congregação de Santo Angelo-RS, sob a responsabilidade da Igreja de Ijuí.

— Por ocasião da grande convenção de nossa Missão na Suécia, realizada em setembro, na cidade de Örebro, foi levantado em ofertas para Missões, aproximadamente 32 milhões de cruzeiros.

— A Igreja de Cruz Alta-RS, já lançou sua campanha para construção do seu novo templo de alvenaria.

— Será em 3/12 a formatura da 12a. turma do Curso Teológico do Instituto Bíblico Batista Independente, e a 6a. do Departamento Feminino. São 4 moços e 6 moças respectivamente. Parainfo é o pastor Antonio Duarte. Lema: Senhor! fáze-me servo leal e humilde.

— Em 24-II, a Igreja Batista de Bagé, comemorará o seu Jubileu de Prata. Será realizada uma semana de conferências, sendo também desejo inaugurar o B.O. templo da Igreja.

— Realizou-se em Santa Rosa-RS, em 5/11, o enlace matrimonial dos jovens, Maria Lina e Gregório. Ela filha do casal Dr. Ruth Machado, ele do casal Pedro Ogorodnik de Ijuí.

— Lembramos mais uma vez, que a CEBI e o informante desta coluna, nada tem a ver com o jornal Luz Nas Trevas, pois é um órgão completamente independente da CEBI. Seu diretor é o irmão Alcides Santos e tesoureiro irmão Martinho Mocott Mendes. Portanto a correspondência e valores devem ser enviados a um destes, conforme for o caso.

Não falte a Convenção em Curitiba

Semana de Oração

de 26 a 31

de dezembro 1966

«Até que se derrame
sobre nós
o Espírito lá do alto»

ASSUNTO DE ORAÇÃO:

Pela Convenção em Curitiba

Examinando

as

Escrituras



O Dom de Línguas

"O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo"
(1 Cor. 14:4).

Muitos crentes não compreendem o grande valor do dom de línguas. Supõem que o uso dêste dom foi limitado ao tempo dos apóstolos. Assim também interpretam as palavras do apóstolo Paulo em 1 Cor. 13:8: "Havendo línguas, cessarão". Segundo o entender dêstes amigos o tempo de falar em línguas, conforme a Bíblia, já há muito passou. Terminou com o tempo apostólico. Mas o mesmo verso diz: "Havendo ciência, desaparece-rá". Então, para sermos lógicos, perguntamos: "Por que uma das coisas terminou e a outra continua? Não é melhor confessar com o apóstolo, no próximo versículo: "Em parte conhecemos".

Notamos que a palavra "estranha" foi acrescentada pelos tradutores, e não se encontra na língua original. Não precisa ser, obrigatoriamente, como era no dia de Pentecostes, uma língua viva, compreendida pelos ouvintes, sem qualquer interpretação. Pode ser uma "nova língua" (Marc. 16:17), que segundo a significação da palavra grega "kainos" quer dizer "algo novo no seu gênero ou na sua constituição". O apóstolo diz, no segundo verso do texto em apêço: "Ninguém o entende, e em espírito fala mistérios". O modo de falar línguas, que aqui se explica, necessita de interpretação por outro dom espiritual, o de "interpretação de línguas" (1 Cor. 12:10). Sabemos, que há variedade de línguas.

O dom de falar línguas foi dado para a edificação própria, e enquanto há crentes, tais como tu e eu, que necessitam de edificação espiritual. Deus não irá retirar êste seu dom. Todos os que falam línguas testificam, unânimemente do grande valor dêste dom para a edificação do espírito do crente. Sim, é o único dos nove dons, descritos no capítulo 12:8-10, que é usado para a edificação própria. Todos os demais dons devem ser usados para que a igreja receba edificação (1 Cor. 14:4,5, 12,26). Este dom tem valor edificativo para a igreja, somente se for acompanhado do seu dom-irmão, o de "interpretação das línguas" (1 Cor. 12:10; 14:5b).

O apóstolo Paulo alegrou-se muito por possuir êste dom. Ele deu graças a Deus por falar mais línguas do que os outros (14:18). Se fôsse, como alguns alegam, que o falar em línguas é só "pronunciar sons desarticulados", como podia o apóstolo dar graças a Deus por falar assim desarticuladamente, sem significação? E falar assim mais do que os outros. É verdade, que ninguém entende aquele que fala línguas (1 Cor. 14:2), a saber, se o falado não fôr interpretado por um outro dom espiritual. (Notemos bem — não interpretado por alguém, que compreende a língua falada. Neste caso não seria, necessário um dom especial). Mas por ninguém compreender, não é sem valor o que se fala. O apóstolo, que conheceu muito bem o grande valor do dom de línguas para edificação própria, desejava que todos os crentes falassem em línguas (14:5), e ele mandou não proibir falar línguas (14:39). "Porque, se eu orar em língua, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto", diz o apóstolo (1 Cor. 14:14).

Campo Baiano

Com a visível presença do Senhor, foi comemorado festivamente o terceiro aniversário do trabalho da CIBI, no estado da Bahia. Estiveram conosco diversos pastores locais, inclusive participando ativamente a Sociedade Missionária Sertão Baiano.

VITÓRIA DA CONQUISTA: — A Igreja promoveu em seu novo santuário, uma semana de trabalhos comemorativos, sendo conferencista o pastor Joaquim da Cruz Silva, de Guanambi. Após noites abençoadas com mensagens ungidas pelo Senhor, realizou-se o batismo de 13 novos irmãos. Atualmente a Igreja conta com 43 membros em seu rol, e um bom grupo que logo será batizado. Foi dado início a construção de um templo para a primeira congregação num bairro populoso da cidade, estando as paredes já com um metro de altura, esperando para dentro de trinta dias a sua inauguração.

No setor espiritual a Igreja tem sido agraciada com o batismo no Espírito Santo e dons espirituais.

CANDIBA — GUANAMBI — Uma semana depois das grandes bênçãos de Vitória da Conquista, rumamos para a graciosa cidade de Guanambi, futuro centro de um grande trabalho missionário da nossa Convenção. Ali também foi promovida uma semana de festividades, com a participação da Sociedade Missionária Sertão Baiano, com todo o seu equipamento, presentes o Rev. Edson

CUIDADO !

** Um pároco recomendou aos fiéis de sua consagração o cântico de hinos religiosos ao dirigirem seus carros com velocidade além da comum. Para 100 km/h indicou «Mais perto de Ti», para 120 km/h recomendou «Tem piedade de mim» e para quilometragem maior, «No céu com minha mãe estarei».

(Estandarte Cristão)



Batismo em GUANAMBI

Nascimento e irmão José G. Meira e Jesusmiro Oliveira. Os trabalhos se desenrolaram num amplo salão oferecido por uma conceituada família presbiteriana daquela cidade. Momentos antes de chegarmos a Guanambi, paramos na estrada e fomos à oração, quando Deus poderosamente encontrou a caravana, falando por profecia e anunciando que satanás se levantaria contra nós, mas nada deveríamos temer. Os trabalhos se desenrolaram com auditório superlotado, com muita gente fora e a colheita foi gloriosa: 52 almas se renderam a Cristo

e enfermos curados.

Ao encerrar-se a campanha, 9 irmãos foram batizados nas águas, continuando-se nas primícias do trabalho em Guanambi.

Diante das grandes bênçãos recebidas nesses três anos de lutas, concluímos, dizendo: "Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres."

Aproveitando o ensejo, externamos aqui o nosso reconhecimento à eficiente cooperação prestada à nossa Convenção no campo da Bahia, pela Sociedade Missionária Sertão Baiano.

Vosso em Cristo

Edvaldo Santana Couto

Instituto Bíblico Batista Independente

CURSO TEOLÓGICO DE TRES ANOS

anuncia seu décimo — quinto ano letivo, a começar em meados de março de 1967.

INTERNATO

O ensino é gratuito. Os alunos pagam somente o custo da pensão.

EXIGENCIAS DO INGRESSO

Recomendação da Igreja de que o aspirante é membro e cooperador no trabalho; atestado médico de boa saúde; preparo intelectual correspondente ao curso primário; quitação do serviço militar. Pedidos de informações bem como pedidos de matrícula devem ser enviados à JUNTA EDUCACIONAL — CAIXA POSTAL 172 — RIO GRANDE — RS

DEPARTAMENTO FEMININO

CURSO Bíblico de treinamento para moças coordenado ao INSTITUTO BIBLICO, Rio Grande, funcionará se houver possibilidades para isto.

Moças que sentem a chamada divina para servir a Deus no trabalho evangelístico, educativo ou social poderão comunicar-se com a JUNTA EDUCACIONAL Caixa Postal 172 — Rio Grande — RS para receber melhores informações. O curso é de um ano. A idade mínima 17 anos. As alunas pagarão somente o custo da pensão.



E. Gunnar Sjöberg

Quando cai o Espírito Santo

Quando o Espírito Santo cai sobre uma pessoa crente, então acontece alguma coisa. Este pensamento é bíblico. As narrativas, mui especialmente as do Novo Testamento nos mostram que o batismo com o Espírito Santo é uma experiência transformadora. Glória a Deus! O "novo Pedro" é uma forte prova disto. E agora meu irmão, cres que Jesus ainda hoje batiza almas anelantes com o Espírito Santo? Vamos, como servos de Deus pregar com fervor e veremos o que Jesus fará. O que esta experiência pentecostal significa para o crente, os seguintes exemplos nos mostrarão:

Uma jovem com apenas 12 anos sofreu perseguições por causa da sua fé em Jesus, entre seus colegas no colégio. Apuraram-na e chegaram a dar-lhe bofetada. Os pais no lar, blasfemaram, esconderam-lhe a Bíblia e proibiram-lhe de ir aos cultos. Mas Deus a consolava e fortificava. Um domingo, após a Escola Dominical, a professora convidou seus alunos para oração. A jovem estava esgotada e triste, naquela hora. Mas de repente, tudo melhorou. O Espírito Santo caiu sobre ela, fazendo-a vencedora também no colégio. O resto da sua vida, viveu rica, alegre, abençoada e útil na causa do Senhor.

O moço crente, operário numa fábrica, queixava-se de que vivia fraco, tentado e sem inspiração. Mas um dia resolveu fazer o que outros irmãos na igreja faziam: je-

juar e orar, e o fez com tal resultado, que Jesus o batizou poderosamente com o seu Espírito. Em seguida, recebeu uma chamada divina para pregar o Evangelho. Tornou-se um evangelista inflamado de amor, sábio e forte na sua exposição da Palavra de Deus. Antes dos 30 anos de idade, foi chamado à glória, tendo ganhado muitas almas para Cristo.

A irmã Tilda era uma mui boa mãe e esposa. Quieta e calma. Fervorosa, possuía no fundo da sua alma, desejo de receber mais força espiritual. Tinha alegria pelo perdão, paz e comunhão com os demais irmãos. Mas tudo isso, para ela, era insuficiente. Queria ganhar seus filhos, não

convertidos, para Cristo. Queria ser maior bênção para a causa do Senhor e especialmente estar bem preparada para quando Jesus viesse.

Um belo dia, estando sozinha em casa, resolveu separar umas horas para a oração, pois sentia sede no seu coração. No princípio, lutou muito. Tudo parecia escuro e fechado. Mas de repente, tudo mudou. O céu se fendeu, Jesus tornou-se grandíssimo e no momento seguinte o Espírito Santo caiu sobre ela. Começou a falar em novas línguas, dom que possuiu o resto de sua vida. Na igreja, ela serviu de grandes bênçãos para crentes e não crentes.

continua página 6

No Mundo do Cristianismo

— Realizou-se em Genebra nos dias 12 a 26 de julho, conforme estava programado, a Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, reunindo mais de 400 sociólogos e teólogos de todo o mundo, inclusive da Igreja Católica Romana. Do Brasil, como convidado especial, participou o Dr. Siegfried Hauser, candidato a Senador pelo estado do Rio G. do Sul e membro militante da Igreja Evangélica de Confissão Luterana. Por motivos políticos em seu estado, o Dr. Hauser retornou antes do encerramento da Conferência.

— Segundo publica o Christian Beacon, da Conferência de Genebra participaram 45 representantes de igrejas dos países que estão atrás da Cortina de Ferro. Conforme carta pessoal do Dr. McIntire ao Presidente Lyndon B. Johnson, o metropolitano russo Nicodim, afirmou que sobre assuntos de política internacional seus pontos de vista eram os mesmos do governo soviético.

— O Rev. Ian Paisley, da Igreja Presbiteriana Livre, da Irlanda do Norte, estava preso há três meses, por ter encetado uma luta aberta contra a adesão da Igreja Presbiteriana da Irlanda, ao Concílio Mundial de Igrejas. O Rev. Ian Paisley, teria consigo mais de 500 mil pessoas que o apoiavam em sua posição de intransigência a citada adesão ao CMI. A Rainha Elizabeth foi solicitada a ordenar a libertação daquele líder religioso.

— No Japão havia em 1965, 794.586 cristãos, assim distribuídos: Católicos Romanos e Ortodoxos, 333.265; outros Evangélicos 461.321, segundo informa o Estandarte Cristão. E isto para uma população de 98.280.000 ha. A Sociedade Missionária de Örebro-Suécia, mantém trabalho missionário no Japão.

— O ARAUTO, em seu n. 78, está conclamando todos os evangélicos do Brasil para um dia de ORAÇÃO E JEJUM a 15 de novembro de 1966. Será o 4º dia Nacional deste caráter.

Como enviar obreiros

continua página 6

Peguei no lápis, se necessário e verifiquei: Se as Igrejas da CIBI possuem 10.000 membros e se em média cada um contribuisse com Crs 1.000 mensais teríamos todos os meses a estúpida entrada de dez milhões de cruzeiros. Julgais fabuloso ou impraticável? Não acho, em absoluto. Já pensastes quantos novos trabalhos poderíamos abrir e manter entre estas centenas de localidades brasileiras que nunca, NUNCA ouviram que é necessário e existe uma salvação real, perfeita e eterna? E quantos participantes diretos haveria do júbilo dos que seriam enviados?

Fica aqui minha modesta sugestão aos que podem tomar iniciativas. Tende, irmão, POR AMOR DE DEUS, boa vontade lembrando que o tempo é curto; por enquanto, isso é possível. Fazei algo neste sentido tendo em mente que, NO MÍNIMO, não custa tentar.

Alvacyr Costa.

LIÇÕES DA VIDA

Três Quartos de Hospital

— Ele estava recostado, com a tenda de oxigênio à mão, esperando a hora de partir. Da ciência, nada mais restava. Mas tinha a alma em chama ardente. Falava com desembaraço. Fazia questão de contar o que Deus lhe fizera. Como o salvara, e curara há muitos anos, milagrosamente, fazendo-o feliz. Eram 23 hs. Despedimo-nos. O novo encontro será ali no céu. Ao sair, senti como que um pedaço do céu decera até àquela quarto de hospital. As 6 da manhã ele já estava com o Salvador. Mas que vida! Que lição de amor a Cristo e de experiências com Ele!

— Dia de festa na Igreja. Batismo. Organização. Vitória para a Causa de Cristo. Mas lá no hospital, ela apesar de poucas experiências cristãs, espera em Deus. O caso é grave. Mas chega-lhe um texto bíblico, enviado por alguém que não a conhecia. E ela leu. E o conforto do céu inundou-lhe a alma. Sarou. Hoje, humilde e reverente, mas com o coração a transbordar de gozo, agradece pelo texto recebido há seis anos, lá no quarto do hospital. Oh! bendito Deus. Como Tua Palavra é fiel!

— Atingido pelas patas de um equino, ele é levado para o hospital, gravemente ferido na cabeça. Dor profunda, mas alma liberta. Ao sentir que falávamos, jubilou em Cristo. Sua língua se soltou e louvou a Deus em línguas celestiais. Orou com voz firme e deu muitas graças a Deus pelo acontecido. Depois... dia após dia, o mesmo louvor de sempre. Bendito sejas Tu, oh Deus, que nos ensinas cada dia, belas lições da Vida!

Sediciá

Janelas do Velho Mundo

NILS ANGELIN

O belo verão nórdico já está se despedindo. Não foi ontem, será? — que veio com o calor e derreteu o solo congelado? E a natureza, adormecida, acordou ao seu beijo. O que assistimos, tornou-se para nós um vivo ser. mão da ressurreição. As árvores e as mais plantas, que durante meses a fio tinham estado imóveis debaixo da densa cobertura nevosa, ganharam nova vida, ressuscitaram da morte e alegraram-nos durante algumas efêmeras semanas. Mas agora já passou, quase, todo este belo tempo. Foi-se tão ligeiro!

A igreja a que pertencemos, não é dependente das estações do ano, quer dizer, do calor e frio na natureza. Os métodos de trabalho, porém mudam, até certo grau, segundo as circunstâncias.

No verão, uma parte do trabalho muda para o ar livre. As igrejas da cidade têm, alternadamente, campanhas de avivamento em tendas, erigidas em diversos pontos da cidade. A nossa igreja, que possui uma grande tenda evangelística, tem tido duas campanhas deste caráter na cidade e duas campanhas nos pontos de pregação. Além dos pastores da igreja, participaram pregadores visitantes: pastores, evangelistas, professores, redatores. A assistência tem sido boa. Além deste serviço de tendas, realizam-se, às quintas, feiras, cultos evangelísticos, numa praça da cidade, e nestes cultos participam líderes e pregadores das igrejas evangélicas da cidade: batistas, congregacionalistas, Exército de Salvação, etc. Estes cultos reúnem, geralmente, um público que não costuma visitar os templos. A nossa igreja tem, ainda, um lar de verão, num arredor arborizado, alguns quilômetros da cidade. Este lar tem em vista, especialmente, ser um refúgio para a mocidade, durante o verão. É claro, que um programa deste caráter traz despesas, mas os membros da igreja são bons contribuintes, e não se tem notado sequidão de verão na caixa. E falando na caixa, admirou-nos muito o modo de organizar praticamente, o levantar das coletas nos cultos. Faz-se com reverência singular, que desperta admiração e mostra que o momento de levantar a oferta é tão sagrado como o é o sermão e o cantar da orquestra.

Em dado momento saem, solenemente, os coletores, indo em grupo dos últimos bancos do salão até o púlpito, perto do qual se acha o lugar destinado as salvas. Enquanto a igreja canta, passam os coletores da frente para os últimos bancos, inclinando gratos a cabeça ao receber o donativo. Prontos todos, seguem em grupo, dois e dois, pelos corredores do templo para o púlpito, onde colocam as salvas no seu lugar, inclinando as cabeças em oração silenciosa, pedindo a bênção divina sobre a oferta levantada. Para nós, que temos visto coletores aproximar-se, irreverentemente, por detrás, como que de golpe, tendo na mão, às vezes, um chapéu ou um saco de papel, por não poder encontrar a salva, que nunca foi posto no seu devido lugar, — esta ordem tem dado fortes impressões. É digna de ser seguida também noutros lugares. Não somos ritualistas, mas gostamos de ordem por saber, que Deus ama a ordem. "Faça-se tudo decentemente e com ordem", diz o apóstolo.

Como enviar Obreiros

Leia-se Rom: 10:11-15

Branqueja a Seara para a ceifa, as portas mais e mais estão se abrindo e de todos os lados, soa-nos aos ouvidos o "clamor macedônio". No entanto perde-se a safra, fecham-se as portas e os "varões macedônios" caem em triste decepção porque lhes parece que clamam em vão.

E qual a razão?

É fato que poucos são os obreiros mas, sabemos que, de diversos, se poderia dizer que estão, de "malas prontas", aguardando a hora de partir para missões por este Brasil a dentro. Porque, pois, não são enviados? — Ah! — é o que se ouve — não temos recursos,

LISEN HELENA SPOHRE

Por defeito técnico nas oficinas, saiu mal gravado o nome de D. Lisen H. Spohre, em nossa última edição.

Pedimos escusas pelo ocorrido.

não há verbal!...

Mas, oh! irmãos! Queremos ou não evangelizar nos sa pátria? Desejamos fazer algo concreto para termos re-l recompensa, ou não estamos sendo sinceros quando falamos, cantamos e oramos em favor da salvação do Brasil?

Irmãos pastores, ministros do Senhor: permiti que mui respeitosamente eu me dirija a vós outros. Sabemos que as possibilidades da Convenção como tal são limitadíssimas. Não é concebível que nos sintamos dependentes dos de fora.

Mas, por que não experimentais angariar mantene

d o r e s mensalistas em vossas igrejas? Já pensastes nisto? Já imaginastes o que fariam os esforços conjugados de irmãos que se comprometessem a contribuir mensalmente com a irrisória importância de UM MIL CRUZEIRO? Percebeis que isto significa, que cada igreja de pouco mais de duzentos membros, poderia sustentar nada menos que dois novos trabalhos? E isto no mínimo, pois, não faltariam mantenedores, que, cheios de compreensão e amor pelos perdidos, ofertassem dois, cinco, dez mil cruzeiros, ou mais por mês?

continua pág. 5

O pastor XX lutara durante alguns anos, fortemente, com Deus. Ele queria libertar-se da chamada divina que recebera na sua mocidade. Agora não poderia mais continuar como pregador e pastor da igreja. A sua economia não era boa, porque o ordenado era demasiadamente reduzido. Começaram a faltar as coisas necessárias. Sua esposa estava enferma dos nervos e a alegria do lar tinha desaparecido. A igreja vivia uma vida morna. Os incrédulos não frequentavam os cultos e a economia da igreja era péssima. Agora, pensou o pobre pastor, preciso terminar com este sofrimento.

Um dia foi convidado para tomar parte num dia de oração para pregadores. Perto de duas dúzias de servos do Senhor compareceram. O espírito de oração estava gloriosamente derramado. O nosso irmão que nunca tivera compreensão para a experiência pentecostal, viu agora toda a obra de Deus em nova luz. Finalmente, Deus o venceu. Com lágrimas reconheceu sua culpa. Ele se conservara seco, por isso o trabalho da igreja era pesado. Não tivera vida rica e profunda e o trabalho executado todos aqueles anos fora somente para seu sustento próprio. Agora, olhando, com as páginas da sua Bíblia molhadas de lágrimas, ele consentia em deixar o fogo do Senhor consumir tudo... e tudo foi queimado!

O dia de oração foi ricamente abençoado por Deus. O Espírito Santo caiu sobre diversos pregadores. Uma onda de renovação sobreveio aos servos anelantes. De repente veio uma onda de poder sobre o nosso caro irmão pastor. Ele não sabia para onde foi cu o que acontecera com ele. Somente sabia que "não sabia nada". Depois de uma inesquecível hora dessa ma-

neira, ele compreendeu: tinha recebido o batismo no Espírito Santo. Quando terminou-se o dia, ele nem sabia como chegar em casa. Só jubilava, abraçando os demais colegas e falando novas línguas. Uma nova época raiara para o pastor, antes tão abatido e esgotado. Sobreveio ao lar um poder e alegria dupla, depois que sua esposa fizera a mesma experiência. A economia se endireitou. A igreja nem conhecia mais o seu pastor. As pregações foram cheias de poder e unção espiritual. Os membros voltaram a frequentar os cultos e os incrédulos vieram escutar as pregações e se converteram a Cristo. Diversos batismos foram realizados em pouco tempo. Dias de oração se realizaram. Membros foram batizados com o Espírito Santo, doentes curados e dons espirituais operavam na igreja.

A economia melhorou até o ponto que a igreja podia chamar um evangelista. Chegou também o dia quando três jovens comunicaram à igreja a sua chamada divina para saírem como pregadores. Em cada culto havia grande alegria e inspiração e o pastor, juntamente com o evangelista, se, alegravam imensamente sobre o que Deus tinha feito.

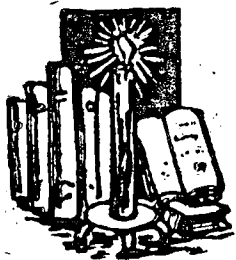
Prezados irmãos leitores: precisamos que o Espírito Santo caia sobre nós, ou não? Somente pergunto. Eu mesmo estou convicto de que muito dos nossos melhores esforços serão feitos em vão, se não dermos lugar a plena liberdade para o Espírito Santo operar segundo os princípios apostólicos.

Por isso convém "fazer bancarrota", seja quem for, para que um novo dia de avivamento, revestimento e renovação, possa raiar enquanto é tempo.

QUANDO CAI O ESPÍRITO SANTO

continuação da pág. 5

Livros e Bibliotecas



Fato incontestável é a influência dos livros, para o bem ou para o mal, conforme o assunto. Um livro de Smiles, intitulado "Ajuda-te a ti mesmo", impressionou tanto a Pasteur que determinou a este um rumo melhor para sua vida e para a ciência. Sempre houve, e ainda há, livros destinados a expandir idéias e influenciar terceiros.

Aliás, houve livros que ficaram famosos na História, como "A Divina Comédia", de Dante; "As Aventuras de D. Quixote", de Cervantes; "A Cabana do Pai Tomás", de Harriet Stowe; "O Peregrino", de John Bunyan; "Os Lusíadas", de Camões. Grande seria a lista para ser apresentada. A Bíblia também pertence à série de livros universais e famosos.

Já nos séculos anteriores à era cristã foram organizadas bibliotecas, mesmo quando os livros não passavam de placas de argila. A História nos fala de antigas Bibliotecas, como as da Babilônia, do Egito, de Roma, e outras. Atualmente, há bibliotecas em todas as capitais e mesmo em cidades do interior. São conhecidas as bibliotecas

do Vaticano, de Londres, de Nova York, de Moscou. Em nosso País, além das bibliotecas estaduais e municipais, temos ainda a nossa Biblioteca Nacional.

Bem cedo os religiosos compreenderam o valor dos livros para instrução geral e conservação de princípios doutrinários. É por isso que os muçulmanos têm o Alcorão, os hindus possuem os Vedas, e os cristãos têm a Bíblia. No caso particular dos cristãos, cremos que a Bíblia foi escrita sob inspiração de Deus e preservada por sua divina providência, pois Deus sabia, melhor que os homens, que aquele Livro era necessário para a humanidade.

Ao tempo da primitiva Igreja Cristã, quando ainda era difícil a obtenção de livros religiosos, que não passavam de rolos ou pergaminhos, certos escritos eram lidos perante alguns grupos e depois eram remetidos a outras pessoas, mesmo noutros lugares, e estas, por sua vez, enviavam outros manuscritos aos primeiros, estabelecendo-se assim um intercâmbio literário ou o que poderíamos chamar de bibliotecas ambulantes. Evidência disto é

FREDERICO WESTPHALEN

Em rápida visita que fizemos a Frederico Westphalen, encontramos a Igreja

o que lemos na carta de S. Paulo aos Colossenses, cap. 4 e versículo 16: "E uma vez lida esta epístola perante vós providenciarei por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia lêde-a igualmente perante vós."

Tratando-se de livros e de bibliotecas não poderíamos deixar de fazer referência à Bíblia, como justamente estamos fazendo, por ser o Livro por excelência. É o livro que contém a maravilhosa história de Jesus e da redenção da humanidade. É o livro mais popular. A Bíblia é vendida ou distribuída aos milhões de exemplares, em todos os continentes, nas ilhas de maior importância e nos principais arquipélagos, sendo impressa completa ou em parte, em mais de 1.200 línguas.

Referindo-se à Bíblia, hoje, são aos milhões os que dizem com o autor do salmo 119, parte integrante dela, no versículo 105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos."

Rev. Sirio Joel de Moraes

Informa

REPORTER VIAJANTE



Batista Independente, em franca atividade. Muito em bora o pastor Gilberto Estevão estivesse em viagem fora, os trabalhos do culto quinta-feira, foram atendidos pela irmã Marina Lima.

Sexta-feira, tivemos a oportunidade de dirigir uma palestra a quasi uma centena de alunos do curso supletivo noturno, mantido pela Igreja, proporcionando-nos assim ótima oportunidade de conhecer um trabalho de longo alcance social e educacional que vem sendo mantido com o reconhecimento e cooperação da sociedade em geral de Frederico Westphalen e denodado esforço e dedicação do pastor Gilberto Estevão e sua equipe de trabalho.

CRUZ ALTA

Igualmente, a Igreja Batista Independente de Cruz Alta, sob a dedicada liderança do pastor João Muniz, vem desenvolvendo animado trabalho de evangelização, estando atualmente empenhada em esboçar o plano de trabalho para o início da construção do seu novo templo de alvenaria. Apesar da chuva que caía naquela terça-feira, o culto de oração foi bem frequentado, orando os irmãos fervorosamente e clamando ao Senhor por mais bênçãos dos céus.

ESTEIO

O movimento do trabalho do Senhor em Esteio, tem um ponto saliente: a obra filantrópica e assistencial. O Lar da Velhice, com seus 70. velhinhos abrigados sob um regime familiar, reflete ambiente seletivo, limpo e ordeiro, em que pese as dificuldades que se encontram sempre no lidar com pessoas de idade avançada. Entretanto, o pastor João Ba-

tista da Silva, com sua dedicada esposa e um grupo de consagrados cooperadores, tem conseguido superar todas as dificuldades, levando avante tão grandiosa obra social. Quanto ao LAR DE MENINOS, será motivo de reportagem especial no próximo número.

SANTA ROSA

A capital do Soja, foi centro de uma belíssima reunião que congregou dezenas de jovens de várias partes do estado, num abençoado congresso da mocidade, nos dias 29 a 31 de outubro último. Maiores detalhes, sairão da pena da jovem Zilá Soares, no próximo número de dezembro.



LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS É A TUA PALAVRA, E LUZ PARA OS MEUS CAMINHOS.

Salmo 119:105

Sociedade Bíblica do Brasil

Grande Iniciativa

Nos escritórios da Casa Editora Batista Independente, em Santa Maria, realizou-se no dia 28 de outubro último, importante reunião da Comissão local da Sociedade Bíblica do Brasil, achando-se presente o Secretário Regional da referida Sociedade, Rev. Wilson Vilanova.

Na oportunidade, S. S. além de várias considerações sobre o trabalho que vem realizando a Sociedade

Bíblica do Brasil, fez uma importante declaração para o mundo evangélico brasileiro: a Sociedade Bíblica já iniciou uma nova revisão da Bíblia em português, desta vez usando a linguagem corrente. Trata-se, como bem acentuou o Secretário Regional, de uma revisão diretamente dos originais, seguindo a atual tradução de João Ferreira de Almeida, porém usando uma linguagem fluente e

compreensível para o povo de menores conhecimentos gerais, o que equivale a dizer, será uma Bíblia que eliminará os vocábulos eruditos, substituindo-os por palavras e expressões de mais fácil compreensão.

Iniciando pelo NÓVO TESTAMENTO, espera a SBB completar o trabalho de toda a Bíblia dentro de uns quatro anos, aproximadamente.

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, DEIXEMOS DE PUBLICAR A REPORTAGEM DA IGREJA DE PELOTAS, FICANDO A MESMA PARA OUTRA OPORTUNIDADE.

CARAZINHO: Pujança e atividade de uma igreja



Pastor GUNNAR HAMMARSTROM, que está à frente das atividades da Igreja desde fevereiro de 1964

A IGREJA BATISTA INDEPENDENTE

teve seu início com a chegada do casal Darcy e Irma de Assis, no ano de 1952, mas só oficialmente organizada em 6 de setembro de 1959, sendo seu primeiro pastor o Rev. José Wailler da Silva.

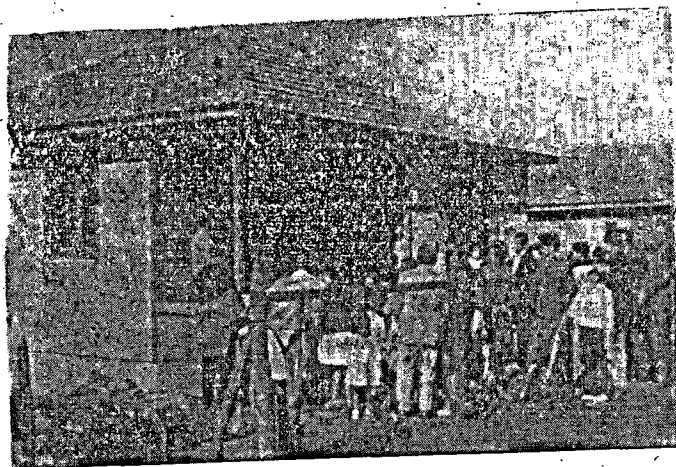
Desde então, o progresso tem sido uma constante na vida da Igreja. Realizando um trabalho de evangelização permanente, a Igreja está levando as novas do evangelho a outros municípios, estabelecendo congregações e "firmando bem suas estacas". Há um bem organizado trabalho no presídio municipal, onde presos têm se convertido ao Senhor.

Criado pela Lei Estadual, 1.707 de 24 de janeiro de 1931, o município de CARAZINHO constitui-se, hoje, num dos mais progressistas e em evidência entre as comunas do Rio G. do Sul.

Sua população, ainda que não muito densa, demonstra pujança em suas realizações, razão porque sua indústria de madeiras, bruta e aparelhadas, indústrias de frios e outras, totalizando mais de 140 estabelecimentos, canalizam par os cofres públicos em 1965, tributos relativos a uma produção de sete bilhões de cruzeiros. Com uma agricultura modernizada, produz trigo abundante e de alta qualidade, além de todos os demais cereais relacionados à agricultura.

Neste rápido apanhado, não poderíamos deixar de citar, ainda, a atividade cultural com relação aos seus 107 estabelecimentos de ensino primário e secundário além de uma moderna e bem montada escola do Serviço Social da Indústria—SESI— que prepara técnicos em diversos ramos profissionais.

No setor religioso, Carazinho destaca-se por inúmeras igrejas evangélicas de diversas confissões, num total de sete, que dissimulam o evangelho por todos os lugares.



Inauguração da CASA PASTORAL em maio de 1965.



TEMPLO EM CARAZINHO

TEMPLO E CASA PASTORAL

Ainda que de madeira, a construção do templo da igreja, trouxe para o trabalho novo alento. Situada em local estratégico, no coração da cidade, tendo ao lado a confortável casa pastoral inaugurada em 13-5-1965, constitui em ambos um patrimônio de alta significação para a Igreja Batista Independente, que sente sua estabilidade econômica ao lado do desenvolvimento do trabalho espiritual.

CONGREGAÇÃO DE ESPUMOSO

Com a chegada da família João Fontoura, vindos de S. Cruz do Sul, em

meados de 1965 o trabalho em Espumoso começou a se desenvolver, inaugurando a Igreja da Carazinho uma bela capela naquele município, em 29 de maio de 1965.

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO

Para comemorar seu sétimo aniversário de organização, a Igreja Batista Independente de Carazinho levou a efeito uma série de cultos de evangelização, com a participação do pastor Alcides dos Santos nos dias 22 a 25 de setembro último. Deus abençoou aqueles cultos, com renovação total da Igreja e salvação de almas. Toda a honra e glória, a Deus!



Capela em ESPUMOSO, inaugurada em maio de 1966



TAXA PAGA